

PREPARAÇÃO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE VIDA E MORTE

Nathanni do Nascimento Costa¹, Alexandra Pereira da Silva², Lucas Silva Roseno Santos³, Sheila da Cruz Sousa⁴, Débora Regina Boccato Luisi⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: nathanni.nc@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: xanda-ps@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: lucasscarpa07@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem do Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: sheilacruz251@gmail.com; ⁵Docente no Centro Católico Ítalo Brasileiro. E-mail: debora.luisi@italo.br

Introdução: A morte está presente no cotidiano dos profissionais da saúde e o enfrentamento desse processo varia de acordo com cada indivíduo. Na enfermagem, o cuidado acompanha o paciente desde o início até o fim da vida, mas o preparo para lidar com a perda ainda é limitado, visto que a formação enfatiza condutas voltadas à cura e não à terminalidade. A pesquisa se justifica pela busca em compreender e fortalecer o tema em questão, ela dará subsídios para refletir e estimular novas pesquisas sobre o assunto, e, além disso, dará a devida importância e destaque sobre a relevância do preparo dos profissionais da enfermagem nesse cenário. **Objetivo:** Demonstrar a preparação profissional no processo de vida e morte. **Material e Método:** Revisão bibliográfica, por meio de pesquisa exploratória e explicativa, com base no problema “A preparação do profissional da enfermagem no processo de vida e morte”. **Resultados e Discussão:** A análise dos artigos evidenciou que sentimentos como impotência, frustração e tristeza são frequentes diante da perda do paciente, especialmente em setores como UTI, oncologia e geriatria, onde o contato com a morte é constante. Os resultados indicaram a necessidade de estratégias institucionais, como grupos de apoio, momentos de escuta, acompanhamento psicológico e práticas de humanização voltadas ao cuidado do profissional de enfermagem. O investimento em suporte emocional e estrutural à equipe de enfermagem mostra-se indispensável para preservar a saúde mental dos profissionais e garantir uma assistência de qualidade, pautada no respeito, na dignidade e na integralidade do ser humano até seus últimos momentos de vida. **Conclusão:** Conclui-se que investir em suporte emocional e estrutural à equipe de enfermagem é fundamental para preservar a saúde mental dos profissionais e promover uma assistência mais humanizada. **Conclusão:** Conclui-se que futuras pesquisas aprofundem a temática em diferentes contextos assistenciais, de modo a ampliar a compreensão das estratégias de enfrentamento e subsidiar a elaboração de protocolos institucionais que garantam suporte contínuo aos profissionais de enfermagem. **Contribuições para Enfermagem:** Este estudo traz contribuições relevantes para a enfermagem ao evidenciar a importância da preparação emocional, técnica e ética dos profissionais diante do processo de vida e morte. Ao reunir e analisar produções científicas recentes sobre o tema, amplia o entendimento sobre as dificuldades enfrentadas pela enfermagem e reforça a necessidade de mudanças na prática assistencial e na gestão dos serviços de saúde.

Descritores: Vida e Morte, Atitude Frente à Morte, Enfermagem, Estratégias de Enfrentamento, Tanatologia, Morte, Enfermeiros.